


# PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS


Compreensão de homem, de sociedade, de educação; definem a direção dos outros pressupostos.



A silver metal spiral binding is visible on the left side of the page, looping through a series of holes in the paper.

• Nada é eterno, eterno é só o movimento. O primado encontra-se na matéria, e não nas idéias. A matéria, por sua vez, não é algo inerte, fixo e imutável, tem uma dinâmica interna própria. (p. 9)

•O homem é um produto do meio, que em sendo produzido, passa a produzir o meio que o produz e em que se produz. (p.10)




•O homem, diferencia-se dos seres vivos em função de que, para garantir sua sobrevivência, precisa trabalhar. O homem vai se hominizando, pelo trabalho.

•Trabalho: atividade conscie

•nte e planejada na qual o ser humano, ao mesmo tempo em que extrai da natureza os bens capazes de satisfazer as suas necessidades de sobrevivência, cria as bases de sua realidade sociocultural, e produz-se a si mesmo, desenvolvendo as capacidades superiores que o diferenciam dos outros animais

**•O conhecimento é um bem necessário e fundamental à produção da sobrevivência. O homem inicia seu processo de conhecimento através dos sentidos e, aos poucos, vai acumulando experiências e sendo capaz de realizar abstrações e de construir idéias (pensamento) que permitem consumir e produzir outras idéias, chegando ao nível do conhecimento científico e metódico, permitindo utilizar o próprio conhecimento como instrumento de ação e de transformação intencional sobre o mundo.**



•A linguagem assume o papel de mediadora da produção e da apropriação de conhecimento; mediadora da transformação material e social.

•A educação é um atributo exclusivo da sociedade humana.

•É o ser social que determina a consciência .

# PRESSUPOSTOS LEGAIS

Bases presentes na legislação educacional que dão sustentação à operacionalização da proposta curricular.

# Constituição Brasileira

Art. 206. [...]

I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III – pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

IV – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

V – valorização dos profissionais do ensino, garantido, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, assegurado regime jurídico único para todas as instituições mantidas pela União;


VI – gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VII – garantia de padrão de qualidade.



## LDB 9394/96

- cada sistema de ensino opte pela organização em séries anuais, em períodos semestrais, em ciclos, em alternância de períodos, tendo por base a idade, as competências, ou outro critério que considerar pertinente à aprendizagem.



•A LDB nº 9.394/96 estabelece que os currículos do Ensino Fundamental e Médio devem contemplar uma base nacional comum, composta por conhecimentos que contemplem “o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política especialmente do Brasil” (Art. nº 26), além de uma parte diversificada que contemple as “características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela”.

•Outros aspectos importantes a serem destacados dizem respeito, primeiro, às peculiaridades da vida rural e de cada região, no que se refere aos conteúdos curriculares, às metodologias de ensino e à organização escolar, que atendam às condições e à natureza do trabalho na zona rural (BRASIL, 1996, p. 11). E, segundo o Art. nº 32, § 3º, assegura-se às comunidades indígenas o direito à utilização de suas línguas maternas. e a processos próprios de aprendizagem (BRASIL, 1996, p.13). São essas especificidades, e a necessidade do fortalecimento da identidade regional, que provocam a urgência no estabelecimento de diretrizes para a construção de um currículo que contemple os conhecimentos das diversas áreas, de forma a possibilitar a inserção dos sujeitos no exercício dos direitos e dos deveres de cidadão.

•Lei nº 11.114, de 16 de maio de 2005, que estabelece, no Art. VI, que “é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos seis anos de idade, no Ensino Fundamental”, e da Resolução nº 03/2005, do Conselho Nacional de Educação, de 03 de agosto de 2005, que define as normas nacionais para a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos de duração.

•formação dos trabalhadores em educação - LDB 9.394/96 resalta a importância da associação entre teoria e prática, na perspectiva da oferta da capacitação em serviço. A garantia de formação continuada dos profissionais em educação encontra respaldo no Art. nº 67, da LDB 9394/96. No inciso II desse artigo está previsto, inclusive, licenciamento periódico remunerado para esse fim.

# PRESSUPOSTOS PSICOLÓGICOS

Concepção de desenvolvimento humano e de aprendizagem.




- O homem, mediante a fabricação dos instrumentos de trabalho, a organização social e o uso da linguagem, modifica sua constituição anatômica, o cérebro, os sentidos, as mãos e os órgãos de linguagem. Em suma, o seu desenvolvimento biológico torna-se dependente do modo de produção de sua sobrevivência.

• Na perspectiva sócio-histórica, o que a natureza dá ao homem ao nascer não lhe é suficiente para viver em sociedade. É preciso estabelecer relações humanas com o mundo. Toda individualidade do homem é apropriação da realidade social que forma as faculdades específicas.

•No processo de hominização, ocorre o desenvolvimento das capacidades superiores, portanto, o desenvolvimento da atividade mental. Esse desenvolvimento pressupõe a internalização das operações externas, que é mediada pelos instrumentos e signos.


•A internalização não é uma condição dada a priori ao sujeito. Para efetivar-se, necessita de ações de intervenção em nível de mediação, para que aquilo que acontece, inicialmente, no nível interpessoal, possa ocorrer, posteriormente, no nível intrapessoal. A mediação, portanto, é uma das ações humanas que assume relevância.





•A apropriação de um sistema lingüístico reorganiza todos os processos mentais infantis. A palavra dá forma ao pensamento, criando novas modalidades de atenção, de memória e de imaginação.

•Aprendizagem e desenvolvimento são dois processos distintos, mas interdependentes desde o primeiro dia da vida da criança. A aprendizagem suscita e impulsiona o desenvolvimento, e este realiza a mesma ação em relação àquela.

A silver metal spiral binding is visible on the left side of the page, with the wire looping through a series of holes.

•A função do educador, nessa perspectiva de trabalho, é atuar a partir do nível de desenvolvimento real, que possibilita à criança a resolução de problemas, individualmente, e atingir o nível de desenvolvimento potencial, no qual a resolução de problemas será possível sob a orientação do par mais experiente. Isso possibilitará que a criança faça sozinha, amanhã, aquilo que hoje faz com ajuda de alguém mais experiente.

# PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS

Expressam o modo de pensar e fazer  
educação.




•

•Educar é contribuir para consolidar o processo de humanização do homem. Humanizar-se é assimilar o coletivo social no individual, em seu caráter dialético de transformar-se transformando a realidade. Nesse processo de humanização, a linguagem exteriorizada é interiorizada; as operações motoras articulam-se às operações mentais; a inteligência prática amplia-se para a inteligência consciente; o interpsíquico amplia-se para o intrapsíquico (consciência racional simbólica).

A spiral-bound notebook with a light-colored, textured cover. The spiral binding is on the left side. The page is mostly blank, with two paragraphs of text in black font.

•A teoria em si não transforma o mundo. Mas pode contribuir para sua transformação

•A educação é uma ação intencional, e assim sendo, deve ser rigorosamente planejada. Planejar é uma ação política e técnica que exige, portanto, análise crítica do professor, de suas ações e intenções, e implica numa tomada de decisões sobre todo processo educativo, de forma individual e coletiva.



- Um processo de formação inicial e continuada dos trabalhadores em educação deve ser rigorosamente planejado a curto, médio, e longo prazo, no sentido de estar a serviço de um currículo que contribua para a humanização do homem.

- É preciso redefinir as relações de poder que acontecem no interior da escola. É preciso construir práticas coletivas que possibilitem a participação nas decisões, horizontalizando essas relações. Estas relações que se estabelecem durante o processo educativo devem ser dialógicas.


•Cada função deve ser desempenhada dentro de um projeto coletivo de escola, com vistas à emancipação humana. Um compromisso coletivo com o mesmo projeto leva a um planejamento coletivo

•Os conteúdos escolares devem ter um nível de exigência que permita desenvolver as capacidades superiores do homem. Quem ensina conteúdos, ensina a pensar. Faz-se necessário compreender para que tipo de pensamento o ensino tem concorrido. Em relação aos conteúdos, é necessário ainda superar a dicotomia entre quantidade e qualidade, ampliando-se as discussões sobre a garantia de conteúdos mínimos.



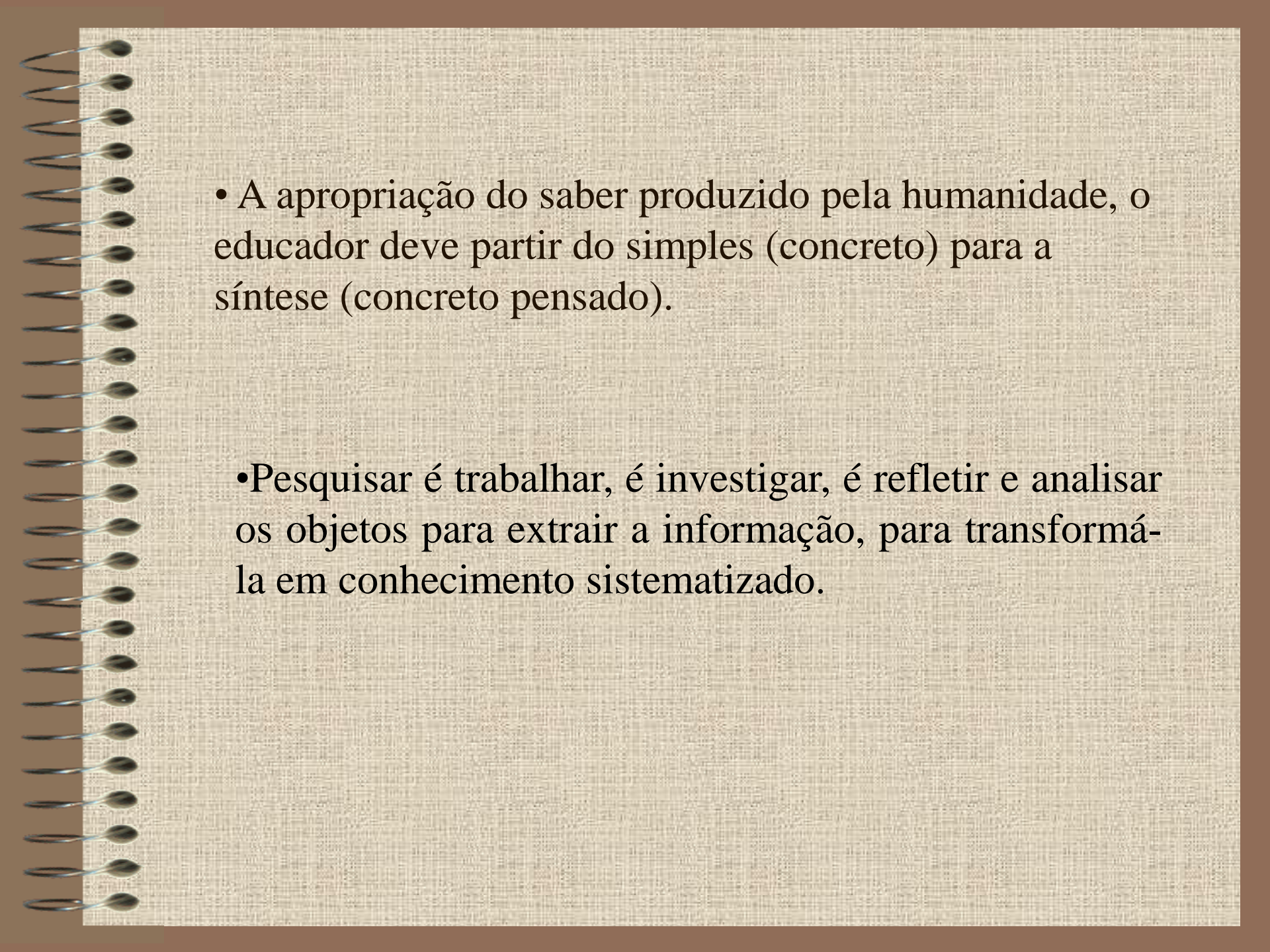
•O ato de avaliar, presente em todo processo educativo, portanto, parte dele e, também processo, obrigatoriamente, deverá ser guiado e definido pelos objetivos estabelecidos, já que avaliar é observar e registrar, ou documentar, para perceber como se deu esse processo. A avaliação é um ato eminentemente político-pedagógico.

•O processo avaliativo, que mesmo implícito no processo educativo mantém sua especificidade, possui três funções principais: a diagnóstica, a formativa e a cumulativa.




•Toda produção do aluno, inclusive o erro, deve ser compreendida como uma fonte de conhecimento da ação do educador e do educando, na relação estabelecida no processo educativo, permitindo rever e redimensionar os encaminhamentos didáticos, na perspectiva da reflexão permanente, visando atender às necessidades dos educandos.

•Os instrumentos de avaliação devem ser diversos e devem assegurar as mais diferentes possibilidades para o desenvolvimento e a aprendizagem dos educandos. Para tanto, devem ser propostas situações de análise, interpretação, síntese, memorização, reflexão, aplicação de conhecimentos, dentre outros, segundo o nível de desenvolvimento dos educandos.

A spiral-bound notebook with a light-colored, textured cover. The spiral binding is on the left side. The page is mostly blank, with two bullet points of text.

- A apropriação do saber produzido pela humanidade, o educador deve partir do simples (concreto) para a síntese (concreto pensado).

- Pesquisar é trabalhar, é investigar, é refletir e analisar os objetos para extrair a informação, para transformá-la em conhecimento sistematizado.

A silver metal spiral binding is visible on the left side of the page, looping through a series of holes in the paper.

•Devemos atingir a fase científica do conhecimento que se caracteriza pela consciência metódica (saber que sabe, por quê sabe e como sabe); pela indagação sobre a natureza, o significado, o valor, a eficiência e os limites do método; pelo reconhecimento da existência de contradições no processo de apreensão e de representação da realidade; pela compreensão do caráter e essência sociais das “idéias”. Nessa perspectiva, o investigador deve situar-se no campo da consciência crítica e filosófica.